

**O PRECONCEITO LINGUÍSTICO
DE UM GRUPO DE MORADORES
NA COMUNIDADE VILA OPERÁRIA DO PALHETA**

Denise Ramos Cardoso (UFPA)

dcardoso2005@hotmail.com

Marilúcia Barros de Oliveira (UFPA)

Este artigo tem por objetivo refletir acerca do preconceito linguístico na comunidade “Vila Operária do Palheta”, localizada no município de Muaná (Marajó). Será abordado também o contexto histórico do preconceito linguístico e suas relações entre língua e sociedade, numa visão heterogênea, que busca combater o preconceito linguístico. Este preconceito prejudica a sociedade, problematizando o ensino do português no Brasil, vinculando-o a um círculo vicioso que é transmitido em grau maior ou menor em nossa sociedade. Assim, pensamos em viabilizar a busca de soluções para o problema do preconceito linguístico na referida comunidade. É necessário demonstrar que a língua portuguesa é uma só, mas é utilizada de formas diferentes, dependendo do contexto e da situação em que se encontram os falantes.